

Pré-sal de 80 bilhões de barris

Esta é a nova estimativa da Agência Nacional de Petróleo. Atualmente, as reservas do País são de 14 bilhões de barris

RIO – Projeção da Agência Nacional do Petróleo (ANP) aponta que os blocos já leiloados na área do pré-sal teriam de 50 bilhões a 80 bilhões de barris de petróleo e gás natural. A estimativa indica que as reservas brasileiras, que atualmente beiram os 14 bilhões de BOE (barris de óleo equivalente), pelo menos quadruplicariam com o que já foi concedido na área onde o pré-sal conservou o petróleo a grandes profundidades.

A informação foi passada pela nova diretora da ANP, Magda Chambriard, durante cerimônia de posse dela e de Allan Kardec Barros, ontem, no Rio. Em seguida, o diretor-geral da agência, Haroldo Lima, confirmou que a ANP fez esse cálculo baseado na exploração no campo de Marlim, na baía de Campos (litoral do RJ).

O estudo da agência mapeou 500 poços possíveis na área do pré-sal. “Todos os prognósticos dão conta de que o mínimo pode ser em torno de 50 bilhões de barris. O máximo, segundo os cálculos, vai ser em torno de 70 bilhões a 80 bilhões. Sair das reservas atuais para esse volume é uma

mudança tão grande e tão profunda que não só modifica o panorama da geopolítica mundial do petróleo como coloca o Brasil numa perspectiva completamente nova do ponto de vista de serviço e de base industrial”, afirmou Lima.

PARTE

Lima afirmou que a estimativa de total de barris de petróleo leva em conta apenas a parte concedida nos leilões organizados pela ANP, que corresponde a 42% da área prevista.

Questionado se a soma das reservas nas áreas desconhecidas ultrapassaria os 100 bilhões de barris, Lima admitiu essa possibilidade. Os 58% restantes são alvo de discussão no governo, que estuda mudanças no marco regulatório para a exploração da região.

Segundo o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, o debate será concluído “em breve”. Ele disse que a última reunião foi atrasada por exposições técnicas e geológicas da Petrobras que “alegraram” muito o governo. As declarações de Lima não tiveram grande repercussão nas ações da Petrobras, que subiram 1,57% na Bovespa.



Funcionário da Petrobras em plataforma marítima: novos números quadruplicam a produção

Cronograma será mantido

A Agência Nacional de Petróleo (ANP) negou que haverá algum tipo de atraso no desenvolvimento das reservas devido à crise financeira e lembrou que, sem descontar as despesas, o petróleo do pré-sal teria o valor de US\$ 3 trilhões, com o barril cota-

do a US\$ 60.

“Não haverá retardamento. Esses investimentos serão feitos a longo prazo, até porque os equipamentos vão chegando a médio prazo. Vão chegando e vão sendo pagos ao longo do tempo. Portanto não há o menor risco de atraso

em nada. O nosso cronograma se mantém tal qual foi concebido” disse Lima.

Para Sergio Possato, da consultoria Stratageo, a projeção da ANP é provável, dada a similaridade notada nas descobertas já feitas na região.